

Rev Port Imunoalergologia 2009; 17 (3): 299-302

Grupo de Interesse de Alergia a Fármacos

Decorreu em Coimbra, na Quinta das Lágrimas, a 25 de Abril, das 10h às 18h30, uma reunião do Grupo de Interesse de Alergia a Fármacos (GIAF), na qual estiveram presentes 23 elementos do grupo, razão pela qual desde já nos congratulamos. A reunião decorreu num ambiente de agradável informalidade, para o qual contribuiu o local escolhido para a sua realização.

A parte da manhã foi dedicada a apresentar os resultados dos projectos já iniciados, nomeadamente: **Estudo epidemiológico nacional de alergia a fármacos e Casuística nacional dos casos de indução tolerân-**

cia/dessensibilização. Foi feito um ponto da situação e discutidos os objectivos a atingir relativamente a estes projectos, tendo sido atribuídas tarefas aos diferentes membros participantes com vista à produção de manuscritos. Na parte da tarde foram apresentadas algumas novas propostas para trabalhos futuros que devem ter em vista futuras publicações: os projectos **Casos nacionais de anafilaxia induzida por fármacos** e **Casuística nacional de anafilaxia no perioperatório** foram sugeridos pela Dr.^a Emília Faria. A proposta de trabalho sobre **Auto-declaração de alergia a fármacos – Opções de prescrição e custos associado** foi apresentada pela Dr.^a Eva Gomes. A Dr.^a Josefina Cernadas apresentou uma proposta de trabalho intitulada: **Protocolos de testes de provocação oral diagnóstica a fármacos (AINEs e β lactâmicos)** e propôs ainda a elaboração de um **Atlas sobre hipersensibilidade a fármacos.**

Houve ainda a oportunidade de discutir e aprovar o texto para a página WEB do Grupo, a incluir no site da SPAIC, previamente elaborado pelas Dr.^{as} Emília Faria e Eva Gomes.

Finalmente, foram lembradas as próximas reuniões nacionais e internacionais onde o tema da hipersensibilidade a fármacos será tratado, bem como o incentivo à participação dos vários elementos do GIAF nesses eventos, para uma maior visibilidade deste grupo de trabalho da SPAIC.



Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia

A reunião da AAAAI, que decorreu de 13 a 17 de Março em Washington, é reconhecida como uma das mais importantes a nível mundial na área da Alergologia e da Imunologia. Foram efectuadas centenas de sessões tipo *workshop*, seminários, cursos e sessões plenárias e foram apresentados mais de 2000 trabalhos científicos sob a forma de *poster* ou de comunicação oral, embora sem trabalhos de investigação portugueses.

Efectuaram-se 4 sessões plenárias, sendo a do 1.º dia dedicada à alergia alimentar. A sessão abriu com o tema “O que faz um antigénio ser um alergénio”, apresentado pela austríaca Clare Mills, que abordou a estrutura molecular das proteínas de alguns alimentos e a sua possibilidade de levar à produção de IgE específica. A segunda intervenção foi de Stephan Bischoff, com o tema “A tolerância da mucosa imunológica e as diferenças entre o normal e o anormal”. Abordou, através de estudos em microscopia electrónica, as várias fases do processamento das proteínas alimentares através da mucosa gastrointestinal e o papel das células do epitélio e das células dendríticas no reconhecimento e processamento das proteínas. A última conferência esteve a cargo de Hugh Sampson, que abordou a alergia alimentar e o risco de anafilaxia. Salientou estudos nos EUA que revelam que a incidência de anafilaxia é 30-50 casos/100 000 habitantes e que cerca de 1/3 se devem a alimentos. Falou também nos recentes estudos de Skirapack sobre imunoterapia oral na alergia ao leite.

Na sessão plenária do dia seguinte foram abordadas as interligações entre a DPOC e a Asma. Steven Shapiro e Deborah Meyers abordaram este tema referindo a existência de alguns genes comuns em ambas as patologias, havendo contudo a predominância de ADAM-33 na asma e de Serpin2 na DPOC. Havendo vários subfenótipos em cada das patologias, cada um terá o seu componente genético específico. Foi abordado o projecto de genoma internacional designado

HapMap. Robert Wise abordou o tratamento da DPOC no indivíduo idoso, no qual haverá mais hiperreactividade não específica, menor elasticidade pulmonar, maior grau de “enfisema fisiológico” e algum encerramento alveolar por redução circulatória. Referiu que a sobrevida na DPOC terá de ser correlacionada com a resposta a broncodilatadores, o sexo, a idade, o tabagismo e o sedentarismo.

No 3.º dia a sessão plenária foi dedicada à dermatite atópica (DA). O primeiro tema, apresentado por Alan Irvine, abordou o papel da filagrina como proteína protectora da epiderme, e os factores genéticos da dermatite atópica. Thomas Bieber abordou a actuação das células dendríticas como ponte entre o sistema imune inato e o adaptativo. Sob o ponto de vista dermatológico, teremos na DA um defeito genético intrínseco à epiderme, enquanto, sob o ponto de vista imunológico, teremos uma doença imunológica em que as lesões na pele contribuem para a sensibilização. Na abordagem do papel da alergia alimentar na DA, apresentou dados de 917 indivíduos, em 90% dos quais nenhum alimento foi considerado como causa de sintomas.

No 4.º dia a sessão plenária foi dedicada à esofagite eosinofílica. Glenn Furuta abordou o tema sob o ponto de vista epidemiológico, atendendo à incidência que tem vindo a aumentar significativamente nos últimos anos. Seguidamente Rothenberg abordou os mecanismos da patogénese da EoE. Apresentou estudos sobre a importância da IL13. A administração de IL13 intratraqueal aumenta as queixas de EoE e a remodelação da mucosa esofágica está ligada à quantidade de IL13 e ao número de eosinófilos locais. Finalmente, o tratamento da EoE foi abordado por C. Liacouras, que focou a eficácia das dietas de eliminação, da evicção de aeroalergénios, dos corticóides tópicos para inalação mas deglutidos, dos corticóides sistémicos e ainda a administração de anti-IL5, de anti-IL-13 e de Imatinib.

Reuniões sobre o angioedema hereditário

No passado dia 9 de Maio de 2009 teve lugar, em Marbella, uma reunião científica dedicada ao angioedema hereditário, a propósito do início em Espanha da comercialização do Icatibant (Firazyr™) para a terapêutica desta doença. A sessão decorreu num ambiente informal, tendo sido prelectores quatro colegas espanholas (Dra. C Lopez-Serrano, Dra. I T Caballero e Dra. T Rubio, de Madrid, e Dra. T Gonzalez-Quevedo, de Sevilha), um colega italiano (Prof. Doutor M Cicardi de Milão) tendo sido o nosso país representado nos palestrantes pelo Prof. Doutor M Branco Ferreira e, na assistência, pelas colegas A Spínola, E Castro e MG Castel-Branco. A discussão foi bastante animada e interessante com uma troca das várias experiências nestes três países mediterrânicos. Apesar de ser um antagonista da bradicinina, cuja investigação se iniciou há mais de 20 anos (para o trata-

mento de doenças inflamatórias como a asma ou a sépsis, mas onde a investigação se revelou um fracasso), o icatibant apresenta-se como um fármaco inovador e com óptimo potencial para o tratamento das agudizações do angioedema hereditário por via subcutânea, onde a bradicinina é demonstradamente o mediador mais importante desta patologia. Adicionalmente, tem um bom perfil de segurança, sendo o seu único senão o custo da admi-

nistração que, por enquanto, ainda é bastante significativo. Não estando ainda aprovado para o tratamento em idades pediátricas, na grávida ou para autoadministração,

espera-se que a curto prazo estas indicações possam naturalmente vir a surgir. Espera-se para muito breve a sua disponibilização hospitalar em Portugal, nos principais centros hospitalares que seguem estes doentes.

Sobre esta mesma doença, e também com o apoio da empresa farmacêutica que comercializa o icatibant, terá lugar a 26 de Junho de 2009, no Porto, na Ordem dos Médicos, uma reunião sobre angioedema hereditário, organizada pelo Serviço de Imunoalergologia do Hospital de São João, reunindo apresentações das casuísticas dos diferentes centros nacionais envolvidos, sugestões para os modelos de seguimento e tratamento destes doentes e apresentações de colegas de Espanha e de Itália que vêm partilhar connosco a sua experiência nesta patologia, conforme se pode ver no programa anexo.



Programa	
Sábado, 9 de Maio de 2009	
09:30 h.	APERTURA Ms. T. Haggie / Dra. C. Lopez Serrano
MESA 1	Moderadora: Dra. T. Gonzalez-Quevedo
10:00 h.	Angioedema: Definición y clasificación. Dra. I. Caballero
10:40 h.	Fisiopatología del angioedema relacionado con bradicinina. Dra. M. Rubio
11:20 h.	AEH Clínica. Prof. M. Branco
12:00 h.	Café
12:30 h.	AEH diagnóstico diferencial. Dra. M. Gualarte
MESA 2	Moderadora: Dra. I. Caballero
13:10 h.	Tratamiento y seguimiento del AEH. Dra. T. Gonzalez-Quevedo
14:00 h.	Comida
MESA 2 (continuación)	
15:30 h.	Resultados de los ensayos clínicos con Firazyr™. Prof. M. Cicardi
16:30 h.	Experiencias clínicas con Firazyr™. Prof. M. Cicardi, Dr. L. Marques
17:00 h.	Estudio IOS. Dr. J. Rodriguez
17:20 h.	Conclusiones y cierre del acto. Dra. C. Lopez Serrano

Programa	
Sábado, 9 de Maio de 2009	
09:45	Introdução Maria Graça Castel-Branco
10:00	Apresentação de casuística nacional Moderadora: Cristina Faria, Cristina Santos-Magal
	- Hosp. São João, E.P.E. Ana Sá
	- Hosp. da Universidade de Coimbra, E.P.E. Daniel Machado
	- Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. - Hosp. Santa Maria Fernão Espírito
	- Centro Hospitalar Lisboa Central, E.P.E. - Hosp. D. Estefânia Angela Galvão
11:00	Café-break
11:30	Angioedema Hereditário Moderadora: Maria Graça Castel-Branco Fernando Espírito
	- Apresentação da proposta de metodologia de abordagem diagnóstica e terapêutica Fernando Espírito, Susana Castro, Susana Coimbra
	- Apresentação do modelo de folheto informativo e cartão de doente Fernando Espírito
	- Elaboração/optimização de um registo nacional de AEH Maria Graça Castel-Branco
	- Anticipoção com os Serviços Farmacêuticos Cristina Santos
	- Gestão do medicamento em Doenças Raras Cristina Santos
13:30	Almoço
14:30	Consenso espanhol sobre manejo y tratamiento del angioedema hereditario Moderadora: Maria Graça Castel-Branco Maria Teresa Calabro-Molina, Hospital La Fe - Madrid
15:30	Icatibant - Evidence that supports its therapeutic indication in hereditary angioedema Moderadora: Maria Graça Castel-Branco Marta Castro, Ospedale Luigi Sacco - Milano
16:30	Estudo de Registo de Doentes - Icatibant Outcome Survey (IOS) Moderadora: Maria Graça Castel-Branco Javier Rodríguez, Clinica Médica de Otorrinolaringología, Valencia
17:00	Encerramento Maria Graça Castel-Branco, Maria Teresa Calabro

Curso de actualização em terapêutica

Nos dias 1 e 2 de Maio, no Hotel Atlântico Golfe, na praia da Consolação, em Peniche, decorreu a 1.ª edição do Curso de Actualização em Terapêutica das Doenças Imunoalérgicas, dedicado ao tema “Os Grandes Grupos Farmacológicos”, organizado pela SPAIC com o apoio logístico dos Laboratórios Vitória. O curso teve um número limitado de inscritos (participantes), de forma a permitir uma maior proximidade entre os formadores e formandos, com benefício para a discussão.

Os palestrantes abordaram os diferentes grupos farmacológicos (anti-histamínicos, corticosteróides,

broncodilatadores, antileucotrienos, terapêuticas anti-IgE) nas várias vertentes da investigação à clínica, não esquecendo os custos e benefícios de cada proposta terapêutica.

Outros cursos se esperam!



Actualidades em imunoalergologia

Nos dias 15 e 16 de Maio teve lugar a reunião científica com o título “Actualidades em Imunoalergologia”, organizada conjuntamente pelo Grupo de

Interesse de Alergia a Fármacos da SPAIC e pelo Serviço de Imunoalergologia do Hospital de São Bernardo, em Setúbal.

No dia 15 de Maio teve lugar no próprio serviço de Imunoalergologia um *workshop*, essencialmente prático, sobre alérgenos mole-

culares, que terminou com a discussão de vários casos clínicos. O simpósio do dia 16 de Maio, que ocorreu na belíssima península de Tróia, no agora novo centro de congressos e Tróia Design Hotel, teve duas partes essenciais: a primeira focando a temática actualíssima dos alérgenos moleculares e das suas aplicações na prática clínica e a segunda sobre alergia medicamentosa.

Perante uma plateia repleta de caras conhecidas da Imunoalergologia nacional, as conferências de reputados prelectores nacionais e internacionais foram muito interessantes e participadas, tendo a reunião terminado com chave de ouro no Museu do Arroz, *ex-libris* da gastronomia sadina.

Ao Prof. Doutor Filipe Inácio os nossos parabéns por esta organização e pelos 15 anos do seu serviço.

